

Quadro de Avaliação e Responsabilização

ANO: 2013

Presidência do Conselho de Ministros

Direcção Regional de Cultura do Algarve

MISSÃO: tem por missão na sua área de atuação geográfica e em articulação com os serviços e organismos da PCM na área da cultura, a criação de condições de acesso aos bens culturais, o acompanhamento das atividades e a fiscalização das estruturas de produção artística financiadas pelos serviços e organismos da área da cultura, o acompanhamento das ações relativas à salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural imóvel, móvel e imaterial, e o apoio a museus.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO	META 2013	TAXA REALIZAÇÃO
OE1: Planear o território: Manter atualizados os instrumentos de gestão estratégica e monitorização	2	
OE2: Potenciar o território: promover parcerias com entidades e associações regionais em torno do património cultural e da educação artística e patrimonial	4	
OE3: Valorizar o território: promover a gestão, salvaguarda, valorização e divulgação do património cultural e o apoio à criação artística	20	
OE4: Continuar a modernização administrativa do serviço	100	
OE5: Manter Recurso a ações do Quadro de Referência Estratégica Nacional (QREN)	1	

Objectivos Operacionais

Eficácia

Peso: 40.0

OO1. Concluir a 1.ª fase do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres										Peso: 30.0
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Data de Conclusão da 1.ª fase			5.00	2.00	3.00	100	3.0	125.0	Superou	
OO2. Promover a Salvaguarda dos Bens Culturais imóveis e integrados										Peso: 30.0
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
% de conclusão dentro do prazo de instrução de procedimentos de salvaguarda dos bens culturais no âmbito de operações urbanísticas, IGT, AIA	90.0	89.0	92.00	1.00	95.00	25	95.0	125.0	Superou	
% de conclusão dentro do prazo de instrução de procedimentos de salvaguarda dos bens culturais no âmbito de PIPA, PATA e RTA			80.00	1.00	85.00	25	80.0	100.0	Atingiu	
Data de monitorização dos imóveis afetos			11.00	1.00	2.00	10	10.0	100.0	Atingiu	
Número de ZEP concluídas	1.0	2.0	5.00	2.00	7.00	20	3.0	100.0	Atingiu	
Número de novos processos de classificação iniciados	1.0	1.0	3.00	2.00	5.00	20	3.0	100.0	Atingiu	
OO3. Actualizar o Plano Regional de Intervenções Prioritárias para o Algarve (PRIPAAlg.)										Peso: 20.0
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Número de Municípios com Fichas atualizadas de Património	10.0	12.0	12.00	1.00	14.00	100	14.0	125.0	Superou	
OO4. Proceder à identificação e verificação dos limites de imóveis classificados e respetivas ZP e ZEP e atualizar a respetiva cartografia georreferenciada										Peso: 20.0
INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO	
Número de municípios monitorizados e revistos	.0	.0	2.00	1.00	4.00	100	4.0	125.0	Superou	

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Objectivos Operacionais

Eficiência

Peso: 30.0

O05. Realizar projectos de intervenção em monumentos afectos e classificados, da região

Peso: 30.0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de projetos e empreitadas de intervenção executadas na preservação e valorização dos afectos e classificados	2.0	1.0	1.00	1.00	3.00	100	4.0	137.5	Superou

O06. Realizar eventos, em parceria, nos monumentos da região algarvia, para a captação de públicos, no âmbito da Acção Cultural no Algarve

Peso: 25.0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de parcerias, através de protocolo, no âmbito da salvaguarda do património cultural e acção cultural	6.0	.0	3.00	1.00	5.00	50	6.0	137.5	Superou
Número de eventos (inclui concursos educativos e exposições)	14.0	12.0	9.00	2.00	14.00	50	14.0	125.0	Superou

O07. Prestar apoio aos museus da região e promover a inventariação e divulgação do património cultural imaterial

Peso: 25.0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de edições apoiadas	1.0	4.0	2.00	1.00	4.00	20	5.0	137.5	Superou
Número de acções de formação com a RMA	4.0	2.0	2.00	1.00	4.00	40	2.0	100.0	Atingiu
Monitorizar o estado de armazenamento dos espólios arqueológicos fora do Algarve	.0	.0	25.00	5.00	40.00	40	10.0	50.0	Não Atingiu

O08. Concretizar os projectos: Al-Mutamid e Descubriter

Peso: 20.0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Número de ações executadas	.0	4.0	4.00	1.00	6.00	100	4.0	100.0	Atingiu

Qualidade

Peso: 30.0

O09. Realizar candidatura ao QREN para a 2.ª fase do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres

Peso: 30.0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Prazo para submissão da candidatura após abertura de anúncio pela CCDR Algarve			25.00	2.00	20.00	100	10.0	175.0	Superou

O10. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afectos), de forma a garantir a sua comparabilidade

Peso: 20.0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Data de entrega do relatório de monitorização	3.0	3.0	2.00	1.00	1.00	100	2.0	100.0	Atingiu

O11. Garantir o índice de satisfação demonstrado pelos utentes dos monumentos afectos

Peso: 20.0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Índice de satisfação do público a obter mediante inquérito realizado por entidade externa (de 1 a 5)	3.9		3.90	.20	4.50	100	.0	.0	Não Atingiu

O12. Promover a formação profissional

Peso: 20.0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Percentagem de funcionários do mapa da DRC que frequentaram ações de formação	41.0	57.0	45.00	1.00	50.00	100	45.0	100.0	Atingiu

O13. Promover a criação e difusão de conhecimento

Peso: 10.0

INDICADORES	2011	2012	META 2013	Tolerância	Valor Crítico	PESO	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
N.º de estudos científicos produzidos para publicação em revistas especializadas ou estudos de património [peer reviewed journals]; monografias; capítulos de obras coletivas			2.00	1.00	5.00	100	5.0	125.0	Superou

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Técnico Superior *	12.0	168.0	108.0	60.0
Coordenador Técnico *	9.0	18.0	18.0	.0
Assistente Técnico *	8.0	168.0	108.0	60.0
Assistente Operacional *	5.0	60.0	45.0	15.0
Dirigentes - Direcção superior *	20.0	20.0	20.0	.0
Dirigentes - Direcção intermédia e Chefes de equipa *	16.0	32.0	32.0	.0
		466.0	331.0	

Número de trabalhadores a exercer funções no serviço:

31/12/2012	31/12/2013
52	52

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS (EUROS)	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	1644282	1867444	223162
Despesas c/Pessoal	971882	941772	30110
Aquisições de Bens e Serviços	316591	239734	76857
Outras Despesas Correntes	48254	10321	37933
PIDDAC	547716	100854	446862
Outros Valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	2191998	1968298	

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

O 007 não dependeu desta DRCALG, devendo-se a questões processuais e de autorização da Entidade de Serviços Partilhados da Administração Pública não sendo possível concretizar o aluguer operacional de uma viatura automóvel, razão pela qual as deslocações inicialmente previstas não se concretizaram. Com a previsão do término do processo de aluguer operacional de viatura ainda durante o ano de 2014, esta DRCALG realizou pedido de alteração do OE13, ofício 130509 de 03/07/2013, reduzindo a previsão de realização, tendo sido autorizado pelo Exmo. Senhor SEC a 23/11/2013, contudo o procedimento apenas terminou em abril de 2014, tendo esta DRCALG iniciado os tramites processuais, para aluguer operacional de viatura, em julho de 2012, o que não nos permitiu realizar o previsto.

Para a realização do 0011, devido às reduções orçamentais que têm existido, não houve verba para se adjudicar a empresa, pelo que se desenvolveu o inquérito com a Universidade do Algarve tendo sido também realizado a recolha nos monumentos pelos trabalhadores desta DRCALG, contudo dado que não era projeto remunerado não foram associados recursos humanos para tratamento do inquérito aguardando-se ainda o tratamento dos dados pela universidade.

Avaliação Final

Eficácia	48.0	Superou
001. Concluir a 1.ª fase do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres	38.0	Superou

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Avaliação Final		
OO2. Promover a Salvaguarda dos Bens Culturais imóveis e integrados	32.0	Superou
OO3. Actualizar o Plano Regional de Intervenções Prioritárias para o Algarve (PRIPAAlg.)	25.0	Superou
OO4. Proceder à identificação e verificação dos limites de imóveis classificados e respetivas ZP e ZEP e atualizar a respetiva cartografia georreferenciada	25.0	Superou
Eficiência	34.8	Superou
OO5. Realizar projectos de intervenção em monumentos afectos e classificados, da região	41.0	Superou
OO6. Realizar eventos, em parceria, nos monumentos da região algarvia, para a captação de públicos, no âmbito da Acção Cultural no Algarve	33.0	Superou
OO7. Prestar apoio aos museus da região e promover a inventariação e divulgação do património cultural imaterial	22.0	Não Atingiu
OO8. Concretizar os projectos: Al-Mutamid e Descubriter	20.0	Atingiu
Qualidade	31.8	Superou
OO9. Realizar candidatura ao QREN para a 2.ª fase do Projeto de Requalificação e Valorização do Promontório de Sagres	53.0	Superou
O10. Monitorizar os indicadores de desempenho das unidades homogéneas (imóveis afectos), de forma a garantir a sua comparabilidade	20.0	Atingiu
O11. Garantir o índice de satisfação demonstrado pelos utentes dos monumentos afectos	0.0	Não Atingiu
O12. Promover a formação profissional	20.0	Atingiu
O13. Promover a criação e difusão de conhecimento	13.0	Superou

TAXA DE REALIZAÇÃO FINAL	NOTA FINAL
113.900	

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
Data de Conclusão da 1.ª fase	
% de conclusão dentro do prazo de instrução de procedimentos de salvaguarda dos bens culturais no âmbito de operações urbanísticas, IGT, AIA	
% de conclusão dentro do prazo de instrução de procedimentos de salvaguarda dos bens culturais no âmbito de PIPA, PATA e RTA	
Data de monitorização dos imóveis afetos	
Número de ZEP concluídas	
Número de novos processos de classificação iniciados	
Número de Municípios com Fichas atualizadas de Património	
Número de municípios monitorizados e revistos	
Número de projetos e empreitadas de intervenção executadas na preservação e valorização dos afectos e classificados	
Número de parcerias, através de protocolo, no âmbito da salvaguarda do património cultural e acção cultural	
Número de eventos (inclui concursos educativos e exposições)	
Número de edições apoladas	
Número de acções de formação com a RMA	
Monitorizar o estado de armazenamento dos espólios arqueológicos fora do Algarve	
Número de acções executadas	
Prazo para submissão da candidatura após abertura de anúncio pela CCDR Algarve	

Quadro de Avaliação e Responsabilização

Indicadores	Justificação do Valor Crítico
Data de entrega do relatório de monitorização	
Índice de satisfação do público a obter mediante inquérito realizado por entidade externa (de 1 a 5)	
Porcentagem de funcionários do mapa da DRC que frequentaram ações de formação	
N.º de estudos científicos produzidos para publicação em revistas especializadas ou estudos de património [peer reviewed journals]; monografias; capítulos de obras coletivas	

Indicadores	Fonte de Verificação
Data de Conclusão da 1.ª fase	Relatório final do projeto
% de conclusão dentro do prazo de instrução de procedimentos de salvaguarda dos bens culturais no âmbito de operações urbanísticas, IGT, AIA	Sistema de Informação Ulisses
% de conclusão dentro do prazo de instrução de procedimentos de salvaguarda dos bens culturais no âmbito de PIPA, PATA e RTA	Sistema de Informação Ulisses
Data de monitorização dos imóveis afetos	Fichas de Monitorização Atualizadas
Número de ZEP concluídas	Documento de envio para a DGPC
Número de novos processos de classificação iniciados	Documento de envio para a DGPC
Número de Municípios com Fichas atualizadas de Património	Plano revisto e atualizado enviado à DGPC
Número de municípios monitorizados e revistos	Documento de envio às Câmaras Municipais
Número de projetos e empreitadas de intervenção executadas na preservação e valorização dos afectos e classificados	Autos de receção e projetos aprovados
Número de parcerias, através de protocolo, no âmbito da salvaguarda do património cultural e acção cultural	Protocolos
Número de eventos (inclui concursos educativos e exposições)	Relatório dos eventos realizados
Número de edições apoiadas	Edição apoiada
Número de ações de formação com a RMA	Faturas pagas aos fornecedores
Monitorizar o estado de armazenamento dos espólios arqueológicos fora do Algarve	Inquéritos preenchidos
Número de ações executadas	Relatório de execução das candidaturas
Prazo para submissão da candidatura após abertura de anúncio pela CCDR Algarve	Cópia das Fichas de Candidatura entregues/ comprovativo de submissão
Data de entrega do relatório de monitorização	Data da informação de entrega do Relatório comparativo dos indicadores atribuídos relativamente ao ano transato (receitas, n.º de visitantes, etc.)
Índice de satisfação do público a obter mediante inquérito realizado por entidade externa (de 1 a 5)	Relatório final com o grau de satisfação dos utentes
Porcentagem de funcionários do mapa da DRC que frequentaram ações de formação	Relatório final de formação apresentado com o Relatório de Atividades
N.º de estudos científicos produzidos para publicação em revistas especializadas ou estudos de património [peer reviewed journals]; monografias; capítulos de obras coletivas	Manuscritos entregues para publicação